

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 2230

SUA COMUNICAÇÃO DE
16-06-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 3352/XIV/1.^a, de 16 de junho de 2020, CDS-PP
Descargas poluentes nos rios Sousa e Ferreira**

Em resposta à Pergunta n.º 3352/XIV/1.^a, de 16 de junho de 2020, apresentada pela Senhora Deputada Cecília Meireles do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. No que respeita à proteção e valorização dos recursos hídricos, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), promove várias ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica e de fiscalização de toda a sua área de intervenção, nomeadamente nos rios Sousa e Ferreira. A APA teve conhecimento deste Memorando de Entendimento Municipal através da comunicação social.
2. Porquanto se trate de uma iniciativa intermunicipal, a área governativa do Ambiente e da Ação Climática promoverá e incentivará o envolvimento de todos os intervenientes para a gestão integrada da bacia hidrográfica do Rio Sousa.
3. O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA/GNR) tem efetuado diversas ações de fiscalização no rio Sousa. No entanto, tendo em conta a natureza esporádica da maioria das situações, não tem sido possível identificar o(s) infrator(es). Muitos dos episódios de poluição que surgem no rio Sousa são de carácter pontual, o que dificulta a identificação dos prevaricadores.
4. Ver resposta seguinte.



5. A APA continuará a acompanhar a evolução da situação e intervirá, nos termos legais, sempre que se verifique necessário. Em estreita colaboração com o SEPNA/GNR manter-se-á atenta a futuras eventualidades.

6. A ETAR de Arreigada iniciou, no dia 16 de junho de 2020, o processo de obtenção de biomassa ajustada à natureza da água residual deste concelho, para o seu correto tratamento biológico, seguindo-se uma fase de testes e arranque do sistema de ultrafiltração, pela empresa SFC Umwelttechnik GmbH, com sede na Julius Welser Strab 15, em Salzburg - Áustria, contratada pela empresa portuguesa Aquasmart - Water And Wastewater Treatment Solutions, Lda (subempreiteiro da MRG - Construction, S.A.), fornecedora das membranas do biorreator, com um arranque progressivo em pequenos acréscimos de quantidades de afluente.

Esta fase de arranque do sistema de ultrafiltração dependeu exclusivamente da presença dos técnicos daquela empresa austríaca, cuja vinda a Paços de Ferreira esteve, por sua vez, dependente do levantamento das restrições à livre circulação de pessoas entre a Áustria e Portugal, em situação de pandemia.

7. Nas redes de monitorização de águas superficiais exploradas pela APA, existem quatro estações de monitorização na sub-bacia do rio Ferreira, sendo que três se localizam ao longo deste rio e uma num dos afluentes. Esta monitorização visa dar resposta aos objetivos da Diretiva Quadro de Água, designadamente em matéria de caracterização e do estado das massas de água com vista à sua classificação.

A existência de quatro estações na sub-bacia do rio Ferreira evidencia a necessidade de um acompanhamento e monitorização dos recursos hídricos neste território, devido ao conhecimento da existência de pressões pontuais e difusas de origem antropogénica.

Esta rede, e o respetivo programa de monitorização associado, permite verificar a existência de eventuais alterações nos parâmetros de amostragem decorrentes das ocorrências de episódios de poluição e por conseguinte avaliar o impacte das pressões a que as massas de água estão sujeitas. A "identificação e eliminação" é uma matéria abordada nos sucessivos ciclos de planeamento dos recursos hídricos (neste caso em concreto do Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Douro), nomeadamente através da classificação do estado das massas de água, da identificação das pressões significativas responsáveis por esse estado e da definição das medidas para minimizar o impacte dessas pressões e para que as massas de água atinjam ou mantenham o estado Bom ou superior.

Presentemente está em curso o 3.º ciclo de elaboração destes Planos. Concretamente, e de acordo com um calendário de trabalhos já estabelecido e tornado público, estão atualmente em fase de consulta pública as Questões Significativas de Gestão das Águas, cuja identificação teve por base, entre muitos outros aspetos, as atuais pressões (incluindo "fonte poluentes") a que as massas de água estão sujeitas.

Com esta fase dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica pretende identificar-se os principais problemas que afetam o estado das massas de água, no sentido do apoio à decisão na definição de medidas que será efetuada na fase seguinte dos trabalhos.

8. A APA e o SEPNA/GNR têm realizado diversas ações preventivas e reativas com o objetivo de minimizar os episódios de poluição no rio Ferreira, à semelhança do efetuado em outras linhas de água.

Com os melhores cumprimentos,



O Chefe do Gabinete



Fernando Carvalho

LM/JP